

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor.—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

JEM as festas do S. João, como entre nós todas as festas populares conservadas pela tradição, um resaiço peculiar das singelas e ingenuas crenças d'outros tempos em que o povo aliava sempre aos seus ruidosos folgares a fé ardente, o fervor religioso, tão característicos e tão intensos nas suas manifestações, que ainda hoje, apesar de transformadas e modificadas pela acção dos seculos, conservam uma singular e notavel persistencia.

E' sabido que muitas das festas instituidas pela igreja são apenas a transformação de velhos ritos do paganismo que a acção do tempo não conseguiu destruir e que, mercê da persistencia que tem tudo quanto pertence aos usos e cosfumes dos povos, nos aparecem hoje modificados, nas suas formas principaes, mas acusando ainda no fundo a sua feição característica e dominante.

Assim as festas de S. João são uma degenerescencia das velhas festas do culto solar, hypotése esta largamente comprovada pelos modernos estudos scientificos. De resto a sua coincidencia com o solsticio de verão é a circunstancia das *fogueiras*, que são como que um elemento obrigado d'essas festas, constituem mais uma prova do que deixamos dito.

E' curioso o desenvolvimento d'esta tése, como é curioso tudo quanto diz respeito á milagrosa noite de S. João, á qual andam ligados tantos misterios e tantos encantamentos e a que se prendem, principalmente entre nós, tantas e tão poeticas lendas, como a das *moiras encantadas*, de todas por certo a mais interessante.

Segundo a velha crença popular, na noite de S. João todos os encantamentos se que-

S. JOÃO e as tradições populares



bam, acreditando-se por isso que nessa noite as *moiras encantadas* aparecem junto das fontes a pentear os cabelos de ouro, estendendo de madrugada os seus tesoiros á orvalhada, no campo.

Era. geral a crença nas *moiras encantadas*, que o povo acreditava habitarem as fontes, os penedos, as grutas, as minas, os poços, etc., havendo inumeros sitios com a designação de *Cova da Moira*, *Fonte da Moira*, *Pênedo da Moira*, etc.

Além desta crença muitas outras tradições se ligam com a poetica noite de S. João.

Exerce-se de preferencia em questões de amor o dom profetico d'essa noite excepcionalmente milagrosa.

Assim, as sortes de S. João, como as de Santo Antonio, limitam-se de ordinario advinhar quantos anos se ha de estar solteiro, com quem se ha de casar, se o casamento ha de ser feliz ou infeliz, rica ou pobre, etc.

Nos arredores de Lisboa as raparigas solteiras fazem três bolas de massa, tendo uma d'elas dentro um grão de pimenta.

Depois de as misturarem, atiram uma da janela abaixo colocam outra debaixo do travesseiro e a terceira atraz da porta. Ao outro dia vão procurá-las. Se a que ficou debaixo do travesseiro é a que tem o grão de pimenta, casam cedo: se é a que ficou atraz da porta casam tarde, finalmente, se é que atiraram á rua, não casam nunca.

Em Lisboa é tambem costume as raparigas solteiras subirem á meia noite uma escada, com um chinelo na ponta do pé; chegando ao ultimo degrau atiram com ele para traz das costas. Quantos degraus faltarem ao chinelo para chegar ao fundo da escada, tantos são os anos que lhe faltam para se casarem.

Outra sorte curiosa: para saberem o nome do ho-

mem com quem hão de casar, raparigas as solteiras põe-se, á meia noite, á janela, com um bochecho de agua na bôca. O primeiro nome de homem que ouvem, é o do futuro marido.

Além das *sortes* características da noite de S. João, ha tambem um grande numero de superstições que a ela andam ligadas.

Citaremos algumas:

Destapa-se um pote e olha-se para dentro; se vê a imagem reflectida na agua, é bom signal; se a não vê, é porque se morre antes de ano e dia.

Uma curiosa superstição do Minho: Quem quer ter bons milhos faz o seguinte na noite de de S. João: monta em um cambão (vara com que unem duas juntas de bois ao mesmo carro) e atravessa assim montado os campos do visinho, vindo em seguida para o seu e dizendo:

Aqui vou neste cambão,
na noite de S. João,
para trazer atraz de mim
pipas de vinho e carros de pão.

D'este modo o seu campo enrique-se á custa do do visinho.

Dá fortuna uma laranja colhida na noite de S. João. Pega-se nela e, olhando para o nascente, diz-se:

Laranjinha redondinha
cortada por minha mão.
dae-me fortuna no comprar e vender
e em tudo que eu pretender.

Na noite de S. João costumam os namorados *deitar as alcaxofras*, isto é, quimalas na fogueira dizendo:

Em louvor de S. João,
a ver se o meu amor
me quer bem ou não.

E depois põ-las ao relento no telhado: conforme elas de manhã tem reverdecido ou não, assim os namorados são felizes.

A este poetico costume alude a cantiga popular:

Na noite de S. João
muita pançada spanhei,
por via das alcaxofras
que por ti, amor, deitei.

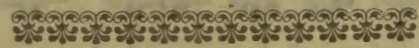
Como estas conservam-se ainda na crença popular muitas outras praticas, que difficilmente deixarão de existir. V.

Farmacia Pires

Amais os vossos filhos?
Quereis vê-los alegres?
Visitai a Farmacia Pires e

comprai um pequeno frasco de LOMBRIGOL Fãozense para vossos Bébés.

Só o Lombrigol Fãozense dará saude e alegria ás nossas crianças.



Recenseamento de transito

Devendo no proximo dia 20 do corrente proceder-se á contagem do transito nas Estradas Nacionais em todo o País, pede-nos o Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada deste facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possiveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço que como è facil de compreender, é de magna importancia para todos os assuntos que dizem respeito á pavimentação das estradas.

DE FÃO

Eleições no Hospital

Correram sob um agradável ambiente as eleições da direcção e nova mesa do hospital para o trienio de 1938-1940.

O povo de Fão soube interpretar bem o acto e com a maxima ponderação soube deitar o seu voto naquelles que tanto trabalham para o bem da casa dos pobres.

Foi esta o lista eleita:

Provedor—P.^e Antonio A. Nogueira.

Secretario—Candido Moraes Gonçalves.

Tesoureiro — Albino Torres.

Vogais

Antonio Domingues da Venda

Antonio dos Santos Viana

Candido Alves dos Reis

Felix Fernandes Gaisem

Francisco Campos Silva

Júlio da Silva Vila Chã

Está bem entregue a nossa casa de caridade. Além-tumulo os nossos queridos antepassados devem ter o seu espirito sossegado porque os actuais filhos de Fão souberam entregar a grandioso obra que eles nos legaram a pessoas que dignamente e com muito amor e zelo sabem servir.

Foi pois reeleito o nosso

reverendo paroco para o logar de provedor da Santa Casa da Misericordia de Fão. Cremos não errar afirmando que muitos serão os benefícios que teremos a esperar da competente acção do nosso reverendo paroco.

No momento actual Fão não possui uma creatura que tão nobre e dignamente se possa desempenhar do cargo onde a vontade dos filhos de Fão o collocaram.

Oxalá que Deus lhe dé a saude de que necessita afim de jubilosamente vermos, sob a sua acção e sob a sua competente orientação, acarinhada a nossa casa de caridade.

Sopa aos pobres

No edificio do Hospital começou a ser distribuida diariamente uma sopa aos pobres.

O Estado Novo mostra assim não esquecer os infelizes, socorrendo-os de maneira a mitigar-lhes um pouco das suas infelicidades.

De relance

C.

ESPOZENDE HA CINCOENTA ANOS

NOTAS A LAPIS

AS TRADIÇÕES

(Continuado do n.º 1.496)

Todos esses Rapazes, como bons christãos, assistiam reverentes ás cerimoniaes da Semana-Santa, com a solenidade ieratica dum frak preto; e só voltava á comissura dos seus lábios —o sorriso viril, quando o celebrante da missa mal pronunciava o GLORIA em voz canóra e, de logo, bimbahavam campainhas; caíam com estrépito os crêpes que envolviam altares e abside, naves e misulas e janélas; e começavam de debalar todos os sinos nas torres. Como prontamente no adro estrugiam os morteiros, os gritos de ALELUIA! ALELUIA! e praça fóra. ruas alem, a garotada arrastava um boneco, malhando-o á paulada, despedaçando-o á pedra, até findar mais longe uma fogueira, onde a palha do enchimento erguia vermelhuscas chamas e a trapagem da fatióta, fumaceira negra e mal cheirosa. Se bem que a indumentária— pelas calças, casaco e penante, aberrásse da época, tal boneco era increpado, por christãos e heréges—de JUDAS!

Não se vestia pois a caratér a Tradição; mas dava-se a tal espantallo—as carateristicas dos «judas» da actualidade, hoje tan-

tos que se voltasse a Santa-Inquisição, unica proficiente em fogueiras humanas, nos seus autos-de-Fé, anos teria para dia e noite dar fogo e carne assada ao planéta que habitamos; e almas ás «profundas»...

Ora, como nos houvesse chegado de fresco, da augusta cidade, o «TESTAMENTO DO JUDAS DE BRAGA», onde todos os seus herdeiros eram filhos da antiquissima urbe, de logo procuramos «aplicar el cuento» nos nossos conterraneos, distribuindo-lhes as «deixas» em versos espinhosos e rimas de légua antiga. Levado ao prélo tal labôr, o unico existente na vila e cujo dono, tambem, nele publicava o unico semanário local, era de esperar a vingancasinha certa e pequeninha dos poucos assinantes, mais ou menos beliscados nessa especolondrificica herança. Destarte, não veio a lume o «Testamento do Judas de Espozende», no bolso desa personalidade—de palha e véstia rôta com várias sujidades, foi á fogueira tradicional.

Dum codicilio escápo ás labarêdas vingativas, transcrevo e ofereço aos coléccionadores de raridades—as disposições em que o defunto—qual o futuro Linneu—classificou as alcunhas dos Espozendenses e lhes desribuiu cargos e honrarias, como se a Nação pertença sua fóra. Segue cópia:

Reino da lagosta e possessões ultrininas:

Capital—Cidade.—Bandeira—nacional—um carangueijo.

Casa Real: Rei (o caia-dôr); Rainha (de Belinho).

Principe Real—Monarca. Condestable do Reino—Manêta.

Grandes do Reino—Marquez e Capitão-mor.

Medico da Real Camara —Flato. Reposteiro Mór—Jaquêta.

Mestres de Cerimonias da Côte—Galante e Tafula.

Tezouro Real:—Duro, Fortuna, Fatura, Libra, Riqueza.

Patéon Real — Caveira. Coudelaria Real—Lamparão.

Inspétor dos Palacios Reaes—Palhóça.

Religião do Estado: Romana. Sé Primacial—Bispa, Cónega, Freira e P.^o Antonio.

Ministerio:

Presidencia e Reino —Ministro. Justiça—Burlante, Mouca, Tórto, Trapalhada e Viras.

Fazenda — Canudo, Chêta, Falho, Frac, Fura, Guerra, e Alferes, Barraca, Castélo—Fôrte,

Frente, Guarda.

Marinha—Calafate, Fragata, Gageiro, Minado, Paquête, Patacho, Piloto-frito, Pregueira, Taifista e Salvadeira.

Agricultura, Comercio, Industria e mais Fomentos—Bata-tas, Cebôla, Cidra, Melancia, Nabiça, Pepino, Pirolito, Arrateli-nho, Lavrista, Marchante, Ven-deirinho, Aguardente, Fagulha, Paio, Vinagre, Cerieiro, Costu-reira, Farrapeira, Ferradeira, Pa-neleira, Calçada, Obra, Polieiro, Tecelão, Peles, Pelica e Pentin-hos.

Estrangeiros — Anha, Pau-pretó, Pica, Saloio, Setubalão e Vianeza.

Corpo diplomatico

Americano, Aracajú, Can-gas, Chim, Grego, Maçonico, Méca, Montenegra, Pancas, Pa-pa, Paraguay, Russo, Troia.

Real Observatorio Metereo-logicó—Raio, Trovão e Vista-baixa.

Real Instituto Histórico:—Miguel das Historias e Zé d'Avó.

Academia Real das Ciencias:—Bugalho, Cabeça, Cachôla, Calçada, Chasqueira, Doutôra, Gago, Giras, Laró, Lomba, Mi, Parúla, Pastécula, Repiti, Técla, Té, Tété, Turra.

Escola de Belas-Artes—Aza, Pinta-monos e Santeiro.

Instituto de Musica—Boche-chudas, Cachucha, Caravêlha, Chilra, Fonha, Gaita e Tripa-

Cordoaria Nacional — Fio e Pita.

Museu de Historia Natural e Jardim-Zoologico — Mamíferos —Boi, Doninha, Galgo, Gato, Podengo e Zé-da-Burra.

Aves:—Carriça, Cegonha, Chasco, Chicharrabêlho, Cochicho, Cuco, Gaivota, Galo, Gra-zina, Melro, Môcho, Pardal, Pardêjo, Pinta-roxo e Pisco.

Insetos:—Grilo, Pecilône-matado e Piólho.

Peixes:—Bôta, Lampreia, Melga, Patêlo, Sardinhas (João das) e Sólha.

Inspetoria de pesos e medidas —Zé Grande e Secura.

Azilo de menores e abando-nados—Fedêlho, Meninó, Pequeninha e Pae-Zé.

Liga pró moralidade —Bré-jeira, Caraça, marôto, Olhinhos de Pecado, Penetra, Putão e Sal-teador.

Santa e Real Casa de Misa-ria e Fome: (Nominata, alfabéti-camente falando)

Biaia, Bicheza, Branquinho, Buguetas, Caganeta, Cué, Flauí-to, Fulão, Larêque, Lórizá, Mar-rucho, Narêlho, Paleira, Parru-lho, Paturo, Patusco, Perico, Petrechas, Pica-rabo, Puvila, Re-tangueira, Rantóna, Ripipiu, Ta-lhó, Tonaina, Tarrío, Toné, Ve-

lasco, Velha-do-tôco, Ziná e Ziúme.

(Documento retirado do Tom-bo da Torre...)

(Continua) LUIZ VIANA

Maria Beatriz Cardoso e Silva

MÉDICA

PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS

E CRIANÇAS

Consulta das 10 ás 12

Rua da Barreta, 42

BARCELOS

Nomeação

Por despacho do «Diário do Governo», foi nomeado Copista da Secretaria Judicial desta comarca de Espozende o cidadão Manuel Campos Monteiro. Parabéns.

EM FÃO FOOT BALL

Realizou-se no ultimo domingo em Fão, o anunciado sensacional desafio de desforra entre o «Onze Casado» e o «Onze Solteiro», tendo este vencido por 5 x 3.

S. João e S. Pedro

Terão lugar nos proximos dias 24 e 29 do corrente, as tradicionais festas a S. João e S. Pedro, nesta vila e em Fão.

Em Palmeira do Faro e Marinhãs realizaram-se festas em honra de Santo Antonio, que foram muito concorridas de fieis.

Sopa aos pobres

Por ordem do Governo já começou a ser distribuida nesta vila e povoação de Fão uma sopa diaria aos desprotegidos da sorte.

Bem haja o Estado Novo.

Já regressaram da sua viagem a Lisboa, o snr. José Lopes Pinheiro e sua Ex.ma esposa, superiores da Estação postal desta vila, onde estiveram alguns dias em gozo de férias.

Pelos Bombeiros

Chegou ultimamente a esta vila um novo auto de porta-cabos, que o Instituto de Socorros a Naufragos da capital fez entrega aos nossos bombeiros para uso de socorros em casos de acidente na nossa costa.

Proseguem com muita intensidade os trabalhos da nova estrada que de Gemezes vem ligar á de Gandra ao Forno da Cal.

PROPRIEDADE

P.º Jeronimo Goncalves Chaves, vende a sua quinta no local de S. Paio, proximo da estrada.

Ver e tratar com o mesmo.

OURIVESARIA SILVA

Prendas a prestações co.n bônus no valor de esc. 200\$00.

Todos podem escolher objectos de Ourivesaria e Relojoaria por 2\$50 semanais.

Comarca de Espozende

Editos de 8 dias

(1.ª publicação)

Por este juizo e cartorio da 3.ª secção e nos autos de prestação de contas por apenso ao processo de falencia do comerciante Eugenio dos Reis, solteiro, desta vila, correm editos de 8 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando o mesmo falido Eugenio dos Reis e todos os seus credores, para no praso de 5 dias posterior ao praso dos editos, dizer o que se lhes oferecer ácerca das contas apresentadas pelo Administrador da falencia Manuel Lopes Rodrigues d'Areia, desta vila.

Espozende, 14 de Junho de 1937.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Antonino de Campos.
O Chefe da 3.ª secção,
Frederico J. da Fonseca

Comarca de Espozende

Editos de 40 dias

2.ª publicação

Por éditos de quarenta dias, a coatar da publicação do respectivo anuncio, cita-se o réo José Justino Gomes Cachada, casado, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, tendo sido o seu ul-

timo domicilio na freguesia de Vila-Chã, desta comarca, para no praso de oito dias, findo o dos éditos apresentar a sua impugnação á acção de processo sumarissimo em que é — Autora — Dona Maria Joaquina da Costa Vieira, viuva, desta vila, sob pena de revelia.

Espozende, 3 de Junho de 1937.

O Juiz de Direito,
Antonino de Campos.
O Chefe da 2.ª secção,
Manuel F. da Costa Lima

Comarca de Espozende

Arrematação

1.ª praça

(2.ª publicação)

No dia 27 do corrente, pelas 11 horas, á porta do tribunal Judicial desta comarca ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica, pelo maior lanço oferecido do seguinte predio:

—Um campo de mato, denominado «Campe da Porta da Oliveira», aludial, no logar da Portela da Oliveira, freguesia de Apulia, desta comarca, descrito na Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o n.º 8924, do livro B, 23, pela importancia de Esc. 1.116\$00

Este predio pertence ao executado Manuel Joaquim Leite, divorciado, da freguesia da Estela, comarca da Povia de Varzim, e foi penhorado nos autos da execução por custas e selos que lhe promoveu o Ministerio Publico naquella comarca.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Espozende, 5 de Junho de 1937.

O Juiz de Direito,
Antonino de Campos

O Chefe da 2.ª Secção
Manuel F. da Costa Lima

Se O ESPOZENDENSE vos agrada, assinaí-o imediatamente e publicai nele os vossos anuncios.

TIPOGRAFIA, LIVRARIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE
 NESTA TIPOGRAFIA EXECUTA-SE TODAS AS OBRAS REPERENTES À ARTE TIPOGRAFICA

HA IMPRESSOES PARA AS REPARAÇÕES DE JUNTAS, CAMARAS, FAZENDA, JUNTAS DE PAROQUIA E ASSOCIAÇÕES.

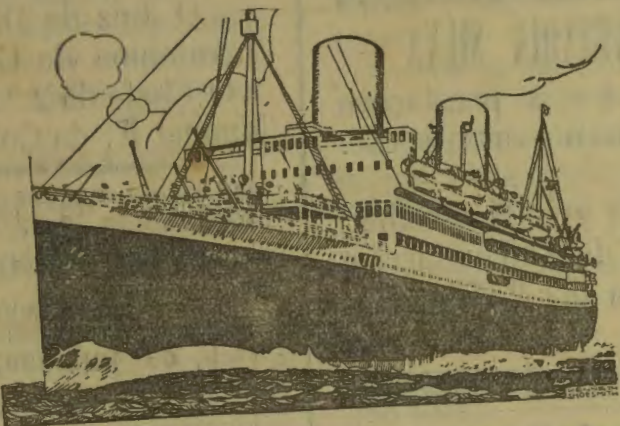
IMPRIMEM-SE JORNALIS, REVISTAS, LIVROS E CARTAZES PARA FESTIVIDADE EM OPTIMOS PREÇOS E A VONTADE DO FREQUEZ.

PREÇOS ECONOMICOS

Joel de Magalhães
MEDICO
 Em Espozende das 9 ás 12
 e em Fão das 14 ás 15
 e meia horas

Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sahir de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

2) ASTURIAS em 15 de Junho para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires

(1) Highland Monarch em 22 de Junho para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

(1) Highland Chieftain em 6 de Julho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos Ayres

- (1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.
- (2) " " " " " " " " 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os sts. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

A PATRIA

Sociedade Alenteja
na de Seguros

Séde em **EVORA**
em propriedade sua.

Delegação no

PORTO
 AVENIDA DOS ALIADOS, 81-º
 Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo,

Agricola, Acidentes, individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—\$ 378.596\$ 77

Agente em FÃO E ESPOZENDE

António de Sá Pereira

NOVIDADE

ESPOZENDE

ATÉ 1258

por

Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 72 paginas, 3 escudos.

Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZENDENSE—Espozende, a quem devem ser feitos os pedidos.

A' venda na Papelaria Mirandada, Largo da Colçada, BARCELOS.

ESPOZENDE E O SEU CONCELHO

Dr. Teotónio da Fonseca

Desse preciosissimo trabalho de que se imprimiu uma tiragem relativamente pequena restam ainda alguns exemplares á venda.

Querem ter uma garantia para futuro? Fazei os vossos seguros na Companhia FIDELIDADE

Faz seguros Terrestres, Maritimos, Vida, Acidentes de Trabalho e quebra de vidros.

Correspondencia nesta vila e concelho

OUIVESARIA SILVA

Um Seguro de vida, a melhor obra de providencia

Quer economisar dinheiro? procure a tipografia 'Espozendense,' para os seus trabalhos tipograficos.

ENCICLOPÉDIA-PEDAGÓGIA PROGREDIOR

Dirigida pelo Prof.

DR. ADOLFO LIMA

PRESENTE ILUSTRADA, DOCTRINAL, INFORMATIVA E NOTICIOSA, BIOGRAFICA E BIBLIOGRAFICA, DICIONARIO HISTORICO DE PEDAGOGIA E DO ENSINO VOCABULARIO TECNICO ETC., ETC.

DEDICADA

ao

PROFESSORADO PRIMARIO

COLABORAÇÃO DE EMINENTES EDUCADORES E PEDAGOGISTAS

Propriedade e edição da

LIVRARIA ESCOLAR PROGREDIOR

158, Rua de Passos Manuel, 162

PORTO

Vai ser editada em fasciculos de 32 páginas mensais e a começar em Outubro próximo. Em Julho saiu um numero especimente no qual são expostas as condições da assinatura. Estas serão espalhadas por todas as Livrarias e Escolas do País.

Esta obra é indispensavel a todos os professores e escolas de Portugal, Ilhas e Colónias.

No proximo numero daremos mais pormenores. Aceitamos pedidos de assinatura, desde já. O numero especimen será enviado pela Empresa a quem o pedir.

A FLOR DE BRAGANÇA

Pensão-Restaurante

B. N. VEIGA

ALMOÇOS E JANTARES

Serviço á lista—Bons Quartos para Hóspedes

ESPECIALIDADE EM VINHOS VERDES

ABERTO ATÉ Á MEIA NOITE

Aceitam-se comensais.—A casa sempre preferida dos Srs. viajantes, e muito especialmente dos de Espozende e seu concelho.

Travessa dos Clerigos, 14 e Rua de Traz, 75—PORTO